

Ênio Medeiros - Décima do Diabo Loiro

tom:
Em

Em B7

Dos presentes que eu ganhei

Em

Vou lhes contar de um regalo

B7

Pega esse podre e faz cavalo

Em

Pra ti lac?ar em rodeio

B7

Que venha batendo o freio

Em

Quando entrar no povoado

B7

De surrar égua gaviona

Em

No costado do alambrado

Um alasa?o pelo de fogo

Cola e crina, favo de mel

Louco, amargo como um fel

Foi bandeado pra mangueira

Junto da eguada matreira

Que vinham batendo o casco

Desafiando algum ginete

Que fosse dono do basto

Em B7

Foi sete, oito galope

Em

Tava sujeito o cavalo

B7

De lac?ar, de botar pealo

Em

Mas corria sempre arroiado

B7

Nós já estava combinado

Em

De largar ele campo a fora

B7

Abaixo de arreiator

Em

E algum pinchaço de espora

Em B7

Foi dois pulo e uma puxada

Em

Que deu aquele bagual

B7

Saquei a rédea e o buçal

Em

Ficou comigo no cha?o

B7

Ainda me sentou-lhe as ma?o

Em

Que, de susto, quase morro

B7

Saiu abanando, o pelego

Em

Juntando ovelha e cachorro

Até pra trazer cachac?a do soia

Ele troteava arroiado

Se assustando, retovado

Dava volta e se empinava

Parece que me convidava

Me assusta, me atropela

Que é pra mim te dar outro tombo

Bem na frente da cancela

Em B7

Interior do município

Em

Ginete, Luiz Adelar

B7

Eu pec?o a quem escutar

Em

Transmitir esse recado

B7

Vem na esta?ncia do sobrado

Em

Traz espora e tempo forte

B7

Pra montar no diabo loiro

Em

Que é pior do que o vento norte

Em B7

Hoje, reparte troféu

Em

Com os ginetes afamado

B7

No mundo dos aporreado

Em

Ele é um rei em seu trono

B7

Jamais perde o entono

Em

Entre rodeios e festas

B7

Arredondando Ginetes

Em

Na Tropilha da Floresta

Acordes

